

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 140

O Meu Bairro



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* FOS ASSOCIAÇÃO  
*Designação* 4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Junta de Freguesia da Ajuda  
*Designação* GI u:iclc  
*Designação* "Equipa docente da EB1 Homero Serpa"

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* O Meu Bairro  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 1. Casalinho da Ajuda  
63. Rio Seco

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----  
*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Meu Bairro nasceu de ideias e conversas de quem vive, trabalha e estuda no território da Freguesia da Ajuda. Uma mesma visão reuniu os parceiros: é um bairro de cruzamento entre realidades muito diferentes, que dados demográficos e socio-económicos confirmam - dos 15.584 moradores, 4.000 tem mais de 65 anos, quase 10% são estrangeiros e mais de um milhar estão desempregados (Censos 2011). Dos 2837 prédios do edificado, boa parte está mal conservada e outra fatia são os "bairros sociais" do Casalinho e 2 de Maio. É um bairro de planos urbanísticos adiados e remendos, com topografia complexa, numa cidade que esteve virada para regeneração a Leste. Rico de património material, histórico e humano mas que não soube (ou pôde) até hoje valorizar-se.

O ponto de partida é este território da Ajuda - bairro com muitos bairros cá dentro, ilhas de costas voltadas, que não



se conhecem, aceitam ou reconhecem como unidade territorial e humana. Três são bairros BIP, Casalinho, Rio Seco e 2 de Maio (o último atingiremos através do parceiro U:CLCL). Ao lado, os bairros populares e envelhecidos, os bairros classe média alta que confinam com Restelo/Belém, os quarteirões históricos do Palácio, quartéis, igrejas - coroado pelo pólo universitário e Monsanto. Este território heterogéneo, que teve um dia espírito bairrista, tem um presente cuja história está por contar.

É neste contexto que surge O Meu Bairro, projecto de emancipação, diálogo intercultural e advocacia social do território.

*Temática preferencial*

Promoção da Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

"Envolver todas as partes interessadas do território da Ajuda - partindo dos seus bairros BIP - na construção de um retrato-diagnóstico participado e valorizador do território. As metodologias de imagem (fotografia e vídeo participativos) permitem ao mesmo tempo a activação dos factores humanos para o desenvolvimento e coesão comunitários - construindo igualmente a influência política do território."

Este objectivo será atingido em cooperação com o destinatário principal: a comunidade de moradores dos 3 BIP da Ajuda - a comunidade do BIP 2 de Maio é atingida através da parceria com o grupo informal U:CLCL. Destinatários secundários: comunidade da Freguesia da Ajuda, decisores locais e media.

O objectivo é concretizado em 3 eixos transversais que descrevemos a seguir, centrados na temática "promoção da cidadania" pela activação da comunidade. Estes eixos realizam-se através do processo participativo - diagnóstico que parte dos BIP - onde se capacitam participantes como mediadores que apoiam o alargamento das actividades a todo o território - e culmina no evento de visibilidade final que faz a ligação bairros-campus universitário.

O encadeamento das actividades segue esta estrutura: pré-mobilização para a participação; processo participativo que se inicia nos BIP e se alarga à totalidade do território; visibilidade/valorização desta diversidade no território e criação de sentimento de pertença, culminando na partilha com exterior e "advocacy" pelo território.

---

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1



*Descrição*

Envolver a comunidade dos Bairros BIP - e posteriormente de todo o território da Freguesia da Ajuda - na construção participada de um retrato-diagnóstico do território, como base para o processo de diálogo intercultural e reforço da coesão social.

Este objectivo é concretizado através do primeiro eixo transversal:

a) fomentar a participação, auto-expressão e reforço da construção identitária da comunidade - riqueza do passado trazida para o presente da comunidade ao responder a perguntas centrais "O que é/Como vejo o meu bairro?"

*Sustentabilidade*

O Meu Bairro é um projecto pensado para ser catalizador e integrar um processo mais vasto de reforço da coesão social e renovação urbana, dos 3 BIP dentro da totalidade da freguesia da Ajuda. Este território que aguarda grandes intervenções urbanísticas, necessita de uma activação da comunidade - este processo, está já em curso ao nível micro na freguesia - como por exemplo os 2 projectos BipZip 2013. As metodologias participativas são excelente ferramenta para espoletar tal processo: primeiro, produzem um diagnóstico passado-presente-futuro que permitem pensar o potencial do bairro a partir da visão da comunidade ela própria; segundo, encaminham para soluções criativas para as expectativas em iniciativas futuras.

Este objectivo específico 1 será potenciado num mínimo de 3-4 anos seguintes através da utilização do retrato-diagnóstico como guia/visão para as estratégias de intervenção local dos parceiros, Município e outras organizações que pretendem intervir social, urbanística, económica e culturalmente.

Outras opções metodológicas reforçam a sustentabilidade: Doações interactivas da câmaras - caso a caso, com acompanhamento e expectativa de continuação de utilização. Disseminação digital - convidando os participantes a construir o blogue; aumentando a literacia digital dos participantes séniores e outros.

Relação Intergeracional - promover a troca de experiências (e papéis) no vídeo participativo ou quando jovens ensinam web 2.0 aos séniores.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Reforço da coesão social do território da Ajuda e da auto-estima das comunidades dos bairros BIP, através do fomento do diálogo intercultural, apoio à participação e a finalização do retrato-diagnóstico com uma visão da comunidade sobre o potencial futuro do território.

A coesão e o conhecimento intercultural vão de encontro às necessidades identificadas para o território por todos os promotores e parceiros (formais e informais). Ao mesmo tempo, a Ajuda é um território menos rico de intervenções e de diagnósticos socio-económicos, especialmente que incluam a perspectiva da comunidade de cidadãos. Este projecto contribui por isso também para enriquecer a estratégia



territorial das autoridades locais - e responder às expectativas de um território necessitado de atenção. O objectivo é concretizado pelo segundo eixo transversal:

b) construir diagnóstico participativo e emancipador - focado no presente da comunidade dos BIP mas integrado no território da Ajuda, responde a: "Quais as riquezas/talentos/património do meu bairro?" e "O que quero mudar e/ou valorizar no território Ajuda?"

**Sustentabilidade**

A concretização deste objectivo cria dinâmicas, fomenta a apropriação dos materiais e capacita pessoas-chave na comunidade - em metodologias participativas, fotografia, vídeo e mediação intercultural mas também em competências-base - que serão aproveitadas pelos próprios e também pelos promotores e parceiros do projecto. Os saberes-fazer interligam-se aqui com as competências-base das organizações parceiras e são valorizados, por exemplo, na ligação ao Pólo Universitário da Ajuda - legitimação académica.

Este objectivo específico 2 será potenciado nos 3, 4 ou mais anos com a utilização e disseminação destes materiais que perduram no tempo, por todos os parceiros e pela própria comunidade nos anos seguintes ao término do projecto. Com a capacitação de parte das comunidades, essa mais-valia reverte para todos os cidadãos - até pelo reforço da cidadania activa. Reforço igualmente com a integração das competências-base adquiridas pelos participantes como ferramentas poderosas e inspiradoras para percursos alternativos e sustentáveis.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Disseminação da voz e divulgação do retrato-diagnóstico das comunidades BIP e da totalidade do território da Ajuda - como forma de "advocacy" ou influência das políticas para os decisores políticos locais e regionais.

É concretizado pelo eixo transversal:

c) iniciar a construção de visões de mudança da comunidade dos BIP - focando nas questões do futuro, "O que o meu bairro quer ser/potencial?" e "Como vejo o meu papel na mudança do meu bairro?" e "Como projecto o meu bairro para o exterior".

É a comunidade da Ajuda a tomar em mãos um retrato do seu "bairro" e a decidir como vai ser retratado.

**Sustentabilidade**

Em terceiro lugar, a sustentabilidade advém da produção de materiais (vídeo e fotografia, micro-exposições e exposição final) e de eventos (Seminário nacional e itinerários na Ajuda) que permitem fortalecer a imagem do território, angariar atenções e potenciais investimentos de decisores e sector privado. Este objectivo específico 3 será potenciado num mínimo de 2 anos, com o impacto social, político e cultural que os resultados de "advocacy" ou influência das políticas do projecto permitirão atingir a médio-prazo. E este carácter de dar voz à comunidade e



advogar por ela tem uma tripla vantagem de sustentabilidade: relativamente a problemas identificados, ao olhar para trás para a comunidade, o projecto dá ferramentas para realizar uma "campanha" pela resolução dos mesmos no futuro de médio-prazo em vez de ficar ligado a este "passado" menos positivo; quanto ao diagnóstico sobre a riqueza e património material e intercultural do território "presente", bem como a itinerância de exposições, eventos e do "roteiro da Ajuda", permitem que a Ajuda, com as suas descontinuidades urbanísticas - e necessidade de mais intervenção - seja fotografada e socialmente cartografada por visões internas e mais positivas do território; e por fim, a visão sobre o futuro, o potencial que os participantes identificam e gostariam de ver realizado no seu bairro, permite a apropriação do futuro pela comunidade e o fortalecimento da emancipação individual e enquanto comunidade empreendedora.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Mobilização da comunidade
<i>Descrição</i>	<p>Actividade de mobilização da comunidade e fortalecimento de parcerias com entidades, colectividades, escolas e grupos informais do território - considerando mesmo as parcerias a estabelecer com empresas, como os supermercados, que são pontos de encontro num bairro sem um centro ou centros bem definidos.</p> <p>Consistirá numa série de workshops, ciclos de cinema de vídeo participativo, mostra de exposições de fotografia participativa e tertúlias, sob o mote "Encontros com a Comunidade" - e a criação de um blogue, a ser dinamizado pela equipa do projecto e pelos participantes nas actividades.</p> <p>Os recursos humanos do projecto e os voluntários das entidades parceiras, dinamizarão estes encontros com um formato e metodologias adaptadas a cada um dos (sub)grupos-alvo do território (jovens, crianças, séniores, adultos, comunidades étnicas, entre outras).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Colaboração de 1 técnica de serviço social da Junta de Freguesia da Ajuda, voluntários do ISCSP Cidadania e outros. A coordenadora de projectos da Mil Pés coordenará o projecto e acumulará as funções de animadora e facilitadora do projecto - dinamizando uma grande parte das acções nesta actividade. Os facilitadores de Imagem participativa da FOS Associação serão igualmente dinamizadores dos eventos. A técnica de acção social da Junta de Freguesia bem como o técnico que assegura a comunicação e divulgação dos eventos participarão da disseminação da actividade. Serão ainda convidados membros de outros projectos, realizadores e mediadores sociais para a dinamização dos "Encontros com a Comunidade".</p>



Será envolvida a professora e animadora que facilitará a actividade 4, bem como restante comunidade escolar da Homero Serpa, que iniciará o processo de mobilização de crianças e seus pais para as oficinas.

Nesta fase inicial, a preparação da gestão de projecto incluirá ainda o TOC da Mil Pés, na preparação dos mapas financeiros e de monitorização, que serão aplicados ao longo do projecto (10% de imputação do TOC).

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* 1-10 folhetos realizados com a programação e convite à participação no projecto; distribuição do folheto num mínimo de 50 locais na freguesia da Ajuda; 5 eventos de mobilização realizados nos 3 BIP da Ajuda e 5 eventos de mobilização realizados em locais e públicos diversos no território; um mínimo de 10 pessoas participantes por evento - um mínimo de 50 participantes mobilizados nos BIP e mais 50 participantes mobilizados no restante território; mais de 2000 habitantes da freguesia sensibilizados e informados dos eventos e do projecto; 1 blogue informal do projecto e mínimo de 2 voluntários envolvidos na construção do mesmo; Mapas financeiros e de monitorização do projecto preparados.

*Valor* 4450.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 2000

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

*Actividade 2* Photovoice - BIP

*Descrição* Facilitação de 3 grupos em processos de fotografia participativa nos 3 bairros BIP da Ajuda, em colaboração com os parceiros e demais parcerias mobilizadas durante actividade 1.  
Os participantes voluntários são angariados na actividade 1 e constituirão 3 grupos, representativos da população de cada BIP (classe etária, género, etnia). No Casalinho será atingido um grupo de pais e alunos para trabalhar na EB1 Homero Serpa; no 2 de Maio e Rio Seco serão grupos heterogéneos - a ajustar também pelo tempo livre semanal, pós-laboral, sábado, a acordar com participantes.  
Metodologicamente, a fotografia participativa será usada com o duplo uso de expressão de uma comunidade e ferramenta de emancipação e "advocacy" (influência das políticas) - desenhada por Caroline Wang e Mary Ann Burris. Mais tarde



definida como "photovoice", é prática da ONG inglesa na base da formação dos facilitadores da FOS. Os encontros semanais iniciam com exploração da linguagem fotográfica, ao mesmo tempo que se cria dinâmica de grupo; os participantes levarão máquinas para casa sob forma de empréstimo-garantia e fotografarão sob o mote "O Meu Bairro", segundo os 3 eixos e respectivas questões; na sessão seguinte cada participante selecciona as imagens e partilha/discute em grupo; no final cada participante contribui com selecção de 5-7 fotografias e respectivas legendas, para a micro-exposição de cada grupo a integrar o itinerário da actividade 6.

**Recursos humanos**

A coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, por ser metodologicamente a melhor maneira de acompanhar e criar dinâmica de grupo. A coordenadora de projectos da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 4 grupos nesta actividade 2 e 5 - e com a coordenadora da FOS, fará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpessoal e individualizada (os grupos não podem ser maiores de 15 pessoas, e tentar-se-á que tenham mais de 8 pessoas - mas o mais importante será garantir uma participação real e capacitação efectiva). O coordenador do ISCSP Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos facilitadores.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes - totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias seleccionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições).

**Valor** 6380.00 EUR

**Cronograma** Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 24

**Objectivos especificos para que concorre** 1, 2

**Actividade 3**

Formação facilitadores-mediadores





<i>Descrição</i>	<p>FNo total dos 3 grupos serão identificados os 2-3 participantes mais motivados e com disponibilidade para serem co-facilitadores na actividade 5, adjuvando a coordenação e facilitadores do projecto. Haverá igualmente possibilidade de intervirem nas actividades 4 (apoio nas oficinas da EBI Homero Serpa), 6 (apoio à itinerância das micro-exposições), 7 (co-facilitador extra de Vídeo Participativo), 8 (curadoria colectiva da exposição final), 9 (preparação) e implementação da actividade 10 (organização dos itinerários, oradores no dia do Seminário e apoio no itinerário). Desta forma, serão multiplicadores do projecto e farão a ponte entre os BIP e as diversas comunidades do território Ajuda - fortalecendo a auto-estima da comunidade e o diálogo intercultural. A formação inicia in situ na própria participação nos grupos da actividade 2 e será reforçada com 4 sessões de formação de 2 horas - cujo programa segue as temáticas: reforço da metodologia photovoice e objectivos no âmbito do projecto; prática de questões éticas e diálogo intercultural na freguesia; questões técnicas de fotografia e equipamento (esta formação poderá ser alargada a interessados em aprender os rudimentos da fotografia, uma espécie de curso básico que pode angariar mais participantes para os grupos a formar para actividade 5) e como apoiar a capacitação básica de um grupo de participantes; papel e posicionamento do facilitador de photovoice - e sua intervenção no projecto O Meu Bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Formadores: coordenadora de facilitadores da FOS e coordenadora do projecto (Mil Pés). Participantes: 2-3, até um máximo de 6, facilitadores-mediadores comunitários em formação, por forma a poderem participar na facilitação de um processo em parceria com a equipa do projecto. Será ainda convidado um formador em diálogo intercultural, voluntário da Mil Pés, para reforçar a sessão temática.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>4 sessões de 2 horas de formação ministradas; 2 a 6 facilitadores-mediadores de photovoice formados; RH de apoio ao projecto reforçados; processo participativo global do projecto reforçado.</p>
<i>Valor</i>	676.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	1, 2, 3



<b>Actividade 4</b>	Oficinas experimentais comunitárias
<b>Descrição</b>	<p>Durante a construção da parceria com as organizações locais, nasceu esta actividade desenhada com a equipa docente da EB1 Homero Serpa. Trata-se de um conjunto de oficinas experimentais e visitas que usam as expressões artísticas como forma de desenvolvimento pessoal e da comunidade - dando "mundo" a uma comunidade fechada sobre si, de baixas qualificações e expectativas laborais. Centra-se na captação de um grupo de pais e alunos da EB1 para participar em oficinas de periodicidade quinzenal, onde serão experienciadas várias expressões artísticas (teatro, dança, fotografia, outras) - facilitação feita pelos docentes da escola e com o convite a artistas, realizadores e outros convidados. Estas oficinas são reforçadas por saídas da comunidade, como visitas ao Conservatório para ver meninos e meninas dançar, a um jornal para ver o trabalho de fotojornalistas e outras actividades que "dêem mundo" e perspectivas laborais quer a pais, quer a alunos. Complementadas ainda pelo processo photovoice da actividade 2. O grupo apresentará resultados no "Roteiro da Ajuda"</p> <p>Nota: O conceito "experimental" tem 3 significados: é utilizar pela 1ª vez este formato nesta comunidade; também experimental na iniciativa de envolver os pais e fazer formação de pares aluno-família, técnica preconizada pela equipa docente; e ainda no sentido do público-alvo experienciar realidades, expressões e abertura social a que usualmente não tem acesso - o conceito não será usado para comunicar com grupo-alvo.</p>
<b>Recursos humanos</b>	Facilitador, que será igualmente o organizador, disseminador e angariador de participantes - valor mensal, para 1 mês de preparação, 9 meses de trabalho nas oficinas e 1 mês de relatório e preparação do ano lectivo seguinte; apoio regular da Coordenadora da EB1 Homero Serpa.
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	Mínimo de 6 visitas realizadas a locais para aquisição de competências-chave e na abertura dos participantes ao mundo; Mínimo de 12 oficinas de expressões realizadas; Mínimo de 12 participantes e máximo de 24 participantes capacitados; actividades para o Roteiro da Ajuda e apoio aos itinerários (gastronomia, teatro etc.) realizados.
<b>Valor</b>	5590.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	20



*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2

**Actividade 5**

Photovoice - Ajuda

*Descrição*

Facilitação de 3 grupos em processos Photovoice em 3 locais e com 3 públicos-alvo diferenciados - com os participantes e parceiros angariados na actividade 1 e através de divulgação específica. Metodologicamente idêntica à actividade 2, mas contando com o apoio dos facilitadores-mediadores da comunidade formados nos bairros BIP durante a actividade 3.

Dentre os grupos-alvo destacamos os potenciais:

- os séniores do Centro Social e Paroquial de N. S. da Ajuda ou da Universidade Sénior da Ajuda;
- os pais e alunos das escolas EB1 Alexandre R. Ferreira ou Voz do Operário
- os jovens da casa da Cultura ou do grupo de jovens da Paróquia ou dos agrupamentos de escuteiros
- os jovens e adultos de equipas desportivas da freguesia e do grupo da Marcha da Ajuda e respectivas colectividades participantes, entre outros.

O grupo mais difícil de incluir poderá ser a população de classe média-alta que vive nos bairros na orla do Restelo e Belém, bem como nos novos condomínios privados - seria interessante todavia conseguir incluí-la. Será procurada a sua participação durante e após o projecto através de estratégias diversificadas - como o convite directo e distribuição de folheto nestes locais de habitação; ou o centro de dia do Centro Social e Paroquial como forma de atingir os séniores deste extracto económico.

*Recursos humanos*

Coordenadora e os facilitadores de Photovoice da FOS lideram esta actividade - a facilitação é feita em pares, metodologicamente, para criar dinâmica de grupo. A coordenadora da Mil Pés acumulará as funções de co-facilitadora de pelo menos 2 grupos nestas actividades 2 e 5 - e reforçará a formação e estabilização dos grupos, de forma interpessoal e individualizada. O coordenador do ISCSIP Cidadania aconselhará cientificamente o trabalho dos facilitadores. E a co-facilitação será apoiada pelos facilitadores-mediadores formados na actividade 3 - o projecto prevê uma verba para remuneração destes RH, que permitem dignificar e emancipar o seu trabalho como profissionais (mas esta questão será todavia gerida de forma cuidadosa).

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

3 cartazes realizados com o convite à participação no grupo de fotografia participativa; distribuição do cartaz em cada BIP - mínimo de 10 locais; um mínimo de 6 pessoas participantes por grupo Photovoice em cada BIP - um mínimo



de 24 participantes na actividade, podendo chegar aos 45 participantes. Mínimo de 200 fotografias produzidas por cada um dos 24 participantes - totalizando 4800 fotografias produzidas. E 50 fotografias selecionadas e legendadas por cada grupo, resultando num total de 150 fotografias e legendas que serão a base da actividade 6 (Itinerância de micro-exposições)

<i>Valor</i>	5380.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	24
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Itinerância de micro-exposições
<i>Descrição</i>	<p>As 6 micro-exposições resultantes das actividades 2 e 3 vão entrar em itinerância por todos os espaços públicos do território e das organizações parceiras (ver lista de locais das actividades 1, 2, 4 e 5).</p> <p>Juntam-se a estes espaços a possibilidade de estabelecer parcerias inusitadas e expor imagens em estabelecimentos comerciais como os supermercados (o mini-preço ou o CC da Boa Hora são quase "centros" do bairro; ou por exemplo no Centro de Saúde da Ajuda; o mercado da Ajuda é central; ou em espaços ao ar livre, se as condições meteorológicas permitirem).</p> <p>A ideia é promover a visibilidade dos vários bairros do território e o auto-conhecimento entre si; dar voz à população (seguindo os 3 eixos de diagnóstico); promover o diálogo intercultural; e por último, atingindo um objectivo que é basilar para o projeto, será promover a auto-estima, sentido de pertença, coesão social e identidade, bem como fazer "advocacy" em prol dos temas importantes para os cidadãos do território.</p>
<i>Recursos humanos</i>	A micro-exposições serão o resultado das actividades 2 e 3. Mobilizaremos um mediador proveniente de cada BIP que conjuntamente com 2-3 técnicos da Mil Pés e FOS organizarão a itinerância destas exposições.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	6 micro-exposições construídas e impressas; um mínimo de 10 locais de exposição na freguesia da Ajuda; um mínimo de 9000 pessoas terão visto a exposições (10 locais X 3 exposições= 30 exposições X 300 pessoas = 9000; e pelo menos 9000 pessoas tomaram conhecimento do projecto BIPZIP.



<i>Valor</i>	4690.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	9000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	Vídeo participativo_0 Meu Bairro
<i>Descrição</i>	<p>O principal resultado é produzir um documentário colectivo que responda à pergunta "Que bairro é este com esta diversidade?" - tendo como título provisório de trabalho O MEU BAIRRO. Este vídeo dá já início à fase de finalização e unidade do projecto, pela criação de identidade e auto-estima para o global do território da freguesia da Ajuda. Promove ainda o património imaterial e humano e capacita igualmente os participantes. O documentário terá um visionamento comunitário realizado num dos 3 BIP, para devolução aos participantes (podendo daqui resultar ainda ajustamentos à edição final, para apropriação pela comunidade) - e será estreado no evento final (actividade 10).</p> <p>Metodologicamente, tal como o photovoice também o vídeo participativo tem sido praticado em contextos, com metodologias e com graus de participação diversos. Como praticado pela Insight Share é hoje uma metodologia e uma abordagem verdadeiramente participativas, com resultados comprovados na coesão social, emancipação e diagnóstico participado de comunidades (ver <a href="http://www.insightshare.org">www.insightshare.org</a>, que formou técnica da Mil Pés)</p>
<i>Recursos humanos</i>	Esta actividade será dinamizada pela coordenadora e facilitadora da Mil Pés; a FOS Associação será parceira co-facilitando o processo de VP; e contará ainda com a participação e apoio dos facilitadores-mediadores. Os participantes do grupo.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Produção de um vídeo final de 10-20 minutos que será visionado pela população da Ajuda na actividade 8. 40 horas de facilitação e trabalho de grupo, mais acompanhamento extra (voluntário) às filmagens no exterior.</p> <p>Um processo participativo realizado, resultando num guião de escrita colectiva de guião e numa realização/edição de vídeo colectivos.</p> <p>Um grupo capacitado e emancipado na criação colectiva de um produto audiovisual, sobre a sua comunidade.</p>



1 visionamento comunitário e conseqüente trabalho de co-edição nas correcções com o grupo.  
Coesão da comunidade do total do território da Ajuda reforçada e auto-estima das comunidades dos BIP aumentada.  
Visionamentos posteriores nas escolas do Agrupamento EB1 Francisco Arruda, colectividades e outros locais  
Disponibilização do vídeo online no blogue do projecto.  
Mínimo de 800 espectadores e visionamentos online.

<i>Valor</i>	5200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	812
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Exposição final-curadoria colectiva
<i>Descrição</i>	



	<p>fotografias impressas; Um processo de curadoria artística e social desenvolvido com os mediadores; Mínimo de 1000 pessoas (moradores, estudantes, visitantes) como público-alvo da exposição.</p>
<i>Valor</i>	3755.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 9</i>	Preparação Seminário + itinerários
<i>Descrição</i>	<p>Actividade de preparação do seminário e do "Roteiro da Ajuda" - um itinerário com vários circuitos possíveis, que ligará o local de realização do seminário (o ISCS no Pólo Universitário) com os locais onde se encontram as micro exposições e as sedes dos parceiros e stakeholders do projecto como as escolas.</p> <p>Esta actividade é crucial para a mobilização de vontades e esforços nesta unidade territorial e humana - conseguindo levar a comunidade à universidade e vice-versa; e por outro lado efectivando a preparação de um roteiro interessante e diversificado que pode atrair a população do concelho e mesmo visitantes de fora.</p> <p>Acções a realizar: pesquisa e convite de 1-2 oradores, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade. Logística, programação e comunicação do Seminário, (folhetos, cartaz, blogue, mailing). Preparação do Roteiro da Ajuda, um itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP - a criatividade da comunidade e dos parceiros de O Meu Bairro, é o limite.</p> <p>Nota: caso o calendário do projecto permita e a equipa de gestão do BIPZIP o aprove, poderia ser um evento já integrado no arranque das Festas de Lisboa, no final de Maio, início de Junho.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Preparação do seminário na universidade na comunidade: alunos do ISCS com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCS Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do</p>

território. Designer para folheto e para banner de reforço do blogue e sites dos parceiros e stakeholders.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* 1-2 oradores convidados e confirmados, nacionais de preferência ou do país vizinho, que testemunhem processos participativos de envolvimento da comunidade;  
1 programa do seminário finalizado e confirmado;  
Sala, audiovisuais e logística do seminário confirmados e finalizados;  
1 mailing, vários posts no blogue, 1 cartaz e folheto com programa e Roteiro da Ajuda produzidos e disseminados;  
1 Roteiro da Ajuda acordado com todos os stakeholders, preparado e confirmado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde constará a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;  
Convites e confirmações da participação de vários participantes das actividades como oradores no Seminário;  
Comunidade dos Bairros BIP convidada e mobilizada para a participação.  
Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda;  
Um mínimo de 60 participantes no Seminário.

*Valor* 1990.00 EUR

*Cronograma* Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 100

*Objectivos específicos para que concorre* 2, 3

*Actividade 10* Seminário e itinerário

*Descrição* Este seminário é o evento culminar de todas as actividades do projecto, dando legitimação, visibilidade e apropriação de todos os resultados num espaço nobre da freguesia - o Pólo Universitário, através do ISCSP Cidadania (através do parceiro U:ICLC também a Faculdade de Arquitectura poderá participar no seminário) - e ligando esse espaço à comunidade de moradores da Ajuda, convidando-os a participar no evento e a auto-valorizarem o seu património humano e material.  
É um evento local e nacional, que encerra o projecto mas potencia os resultados, o impacto social e a visibilidade do território para os anos vindouros.





O programa previsto centrar-se-á temática e metodologicamente na participação cidadã neste território da Ajuda. Incluirão oradores que trabalham em outros processos participativos e virão partilhar a sua experiência; incluirá o testemunho dos facilitadores do projecto/processo participativo; mas em especial o destaque será dado à participação dos moradores envolvidos e dos facilitadores-mediadores formados durante a execução de O Meu Bairro; e terá como convidados especiais a autarquia e os media (as visitas da actividade 4 servem também para mobilizar parcerias media).

O programa paralelo dos itinerários é incluído no próprio programa do seminário, que dispensa um encerramento formal, mas opta estrategicamente por levar os participantes da academia, da cidade e do bairro a experienciarem a riqueza, os sabores e a diversidade cultural do bairro da Ajuda.

<i>Recursos humanos</i>	alunos do ISCSP com coordenadora da Mil Pés e facilitadores FOS; colaboração dos facilitadores-mediadores; acompanhamento e mediação do coordenador do ISCSP Cidadania; Envolvimento de todos os RH e voluntários dos parceiros formais, informais e outros stakeholders do território.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>1 seminário de 1 dia realizado, com mínimo de 4 oradores; 1 folheto com programa e itineráriodesenhado e disseminado; 1 Roteiro da Ajuda realizado - incluindo itinerário com vários percursos possíveis, de onde consta a visita às micro exposições, a apresentação de gastronomia e degustação de sabores, espectáculo Ajuda a Bombar e outros grupos musicais, teatrais, de dança e desportivos, visitas às hortas comunitárias e resultados dos outros projectos BIPZIP;</p> <p>Mínimo de 60 participantes no seminário no ISCSP;          Mínimo de 300 participantes nos itinerários;          Um mínimo de 1000 visitas ao Roteiro da Ajuda; 1 clipping de imprensa com a disseminação media realizada.</p>
<i>Valor</i>	1855.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	1360
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**



Nº de parceiros mobilizados -----

**Constituição da equipa de projeto**

**Criação de emprego (Impacto)**

Nº de novos postos de trabalho criados  
com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto -----

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes -----

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	17640.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1336.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4450.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	990.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	3550.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	39966 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	FOS ASSOCIAÇÃO
<i>Valor</i>	13971.00 EUR
<i>Entidade</i>	4Change, Cooperativa Cultural e de Solidariedade Social CRL
<i>Valor</i>	25995.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4715.00 EUR
<i>Descrição</i>	Espaços municipais: Salas de reunião e de facilitação de



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

alguns do processos participativos + sala de exposições e roteiro da Ajuda = 3 salas, disponíveis cerca de 3 meses no total X €500 mês = €1500

Equipamentos: projector (€350)

Comunicações: telefonemas para stakeholders e parceiros (média €10x12=€120);

Materiais: impressão de 16 folhetos para fase disseminação comunidade e para fase final (€35x16=€480); Fotocópias e impressões de apoio para grupos Photovoice (500 X €0,9=€45)

RH: comunicação, secretariado e técnica de serviço social para apoio nas actividades de mobilização e disseminação 1, 6 e 10 (3 técnicos x 3 horas/mês x 12 meses X €30=€1620); Transporte: visitas de estudo participantes nas oficinas experimentais (6 visitas mínimo 20 participantes X €100 autocarro meio dia= €600)

*Entidade* ISCSP - CIDADANIA

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 2470.00 EUR

*Descrição* Espaços: Auditório do ISCSP para actividade 8 (aluguer 1 dia com equipamento audiovisual X €450= €450); Sala ou hall para acolher exposição final (€300); RH: Alunos voluntários para reforço das actividades de disseminação, especialmente actividade 9 (5 voluntários X 1 mês X €250 mês=€1250); RH: Acompanhamento e consultoria científica do projecto (6 reuniões X 2 horas X €35/hora=€420) RH: responsável de comunicação para apoio na actividade de disseminação 9 (10 horas X €35=€350);

*Entidade* Mil Pés CRL

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3670.00 EUR

*Descrição* RH: webdesign e layout blogue do €300); formador em Diálogo intercultural (2h x €35=€70) Equipamento: 1 câmara para utilizar na actividade 6 (Vídeo participativo) (€650); 1 computador MAC com programa de edição Final Cut para apoio à actividade 6 (€1600); RH: voluntário para tratamento de imagem e som do vídeo documentário participativo da actividade 6 (30 horas X €35=€1050)

*Entidade* FOS Associação

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 3368.00 EUR

*Descrição* Equipamento: 6 máquinas digitais para utilização nas



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

actividades 2 e 3 (photovoice) (6x€70=€420);  
1 gravador (€250);  
2 MAC com programas de edição e tratamento de imagem para serem utilizados nas actividades 1,2 e 3 (€1349 x 2 = €2698)

*Entidade* Império do Cruzeiro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 850.00 EUR

*Descrição* Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)  
Espaço (hall, café e esplanada) de exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)  
Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50)

*Entidade* Sporting Clube Rio Seco

*Tipo de apoio* Financeiro

*Valor* 850.00 EUR

*Descrição* Espaços:1 salas para 1 Encontro na comunidade e para 14 sessões do grupo Photoshop (actividade 3) (ocupação total 3 meses X €200 = €600)  
Espaço (hall, café e esplanada) de exposição da micro-exposição de fotografia e para receber o itinerário da actividade 10 (€200)  
Comunicação: afixação de cartazes e apoio de voluntários para angariação de participantes (10h x €5 = €50)

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 39966 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 39966 EUR

*Total do Projeto* 55889 EUR

*Total dos Destinatários* 14346

